



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 594

Domingo, 15 de Agosto de 1943

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

A nossa missão

Direitos e deveres da Imprensa regionalista

Já ha tempos abordamos em artigo ligeiro, a missão—em Espinho pouco compreendida—dum jornal regionalista como o nosso, que tem por direito e dever considerar-se como campeão bairrista, embora tal nos custe, por vezes, alguns dissabores. Um jornal da província, que vive, em geral, em meio-ambiente de fronteiras pequenas, sofre necessariamente as consequências da pequenez do meio, que em inúmeras ocasiões se reveste de pequenez nas opiniões ou atitudes. Assim, quando o nosso jornal louva, não para atingir o próprio, mas para beneficio da «Terra», não falta quem nos aponte de louvam-nheiros, não compreendendo o fim mais longínquo que aquele que o louvor pessoal tem em vista. Poderia ás vezes acontecer, que o individuo apontado não merecesse, na verdade, a nossa notificação, mas o valor intrínseco do seu gesto, palavra ou realização em beneficio de Espinho, pode muito bem merecer referência, que pelos bem-formados será recebida com o seu justo valor e intenção. Do mesmo modo acontece, quando atacamos qualquer acção, organização ou entidade pretendendo tocar apenas deficiencias, não nos cabendo culpa de que certos individuos tomem parte, colectivamente, no prejuízo que o burgo Espinhense possa sofrer por falta de poderes de realização. Depois, e mesmo quando se louva—pelo que nos abstemos de fritar a reacção aos ataques—ha sempre quem não fique satisfeito porque até no louvor, muitas vezes imerecido individualmente, se sentem diminuidos, julgando-se merecedores de muitos e maiores encómios. Alguns dos reacionários, porque são bem intencionados, não levam a bem que se aponte qualquer erro, apenas porque o fizera na melhor das intenções. No entanto, não devemos esquecer que muitas vezes, ou mesmo sempre, não bastam boas intenções, das quais, segundo o popular aforismo, está o mundo cheio...

Poderíamos apresentar, e desfiar, um rosário de exemplos querelantes e injustificados, que alguns dos nossos repatós têm merecido a algumas individualidades. Mas as afirmações atrás inseridas são suficientes para esclarecer os nossos pontos de vista e intenções bairristas.

As variedades no Grande Casino

Impressões e nota semanal

Novas estreias

No último quarta-feira fomos assistir à sessão de variedades no «Restaurante-Dancing» do Grande Casino. Caixa cheia, como sempre, e animação a todos. Então à hora da «sessão» não se consegue romper. Começamos por apreciar o número «Três malucos com vontade de briar». Inácio Ballesteros, Segarra-vocalista da «Mirlito» e o bateria também da mesma orquestra. Depois, o novo número, por H. de Vara e Benito Ballesteros, interpretação do «Bolero» de Ravel, que agradou muito. A seguir, a estreia da noite. Eloisa de Albeniz, bailarina de luxo, a apresentação e de valze ligeável, a par da beleza física, que dançou muito bem, especialmente no «dançadeiro», «Antigero» e «Cádiz», da primeira vez, e «Noche española» da segunda. Marietinha, que esteve afastada por doença, retomou de novo o seu trabalho em plena posse dos seus

Festa da Misericórdia

No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, terá lugar na Terça-feira, 24 do corrente, a festa anual a favor da Misericórdia de Espinho.

A Administração da S. C. espera da parte das gentis senhoras e senhorinhas que na época transacta a auxiliaram na organização da festa o mesmo auxílio para a próxima, podendo agregar a si quaisquer amigas quer da sociedade Espinhense quer da distinta colónia balnear.

dotes de estrelas bailarinas, interpretando «Savanna» (Albeniz). Seguiu-se a jovem Pastora Souto, no «Rancho 1900», sendo muito aplaudida. Foram o ballet «Escuela de España» no numero «Guardas», também muito aplaudido. Nú-Uchi cantou ao microfone a «wing», «Mirlito», e a orquestra «Almeida Cruz» acompanhadas as bailarinas com o cuidado habitual.

Miscelânia local

A Oitava Avenida

Todos reconhecerão esta «Oitava Avenida» título do salão «rank», o tão conhecido, Picadeiro, Passeio Público, ou ainda mais simplesmente, a «Avenida».

Todos a conhecerem, porque é ponto de reunião obligatório, além de passagem impercindível para outros lugares. Pois nesta Avenida passam-se, como de resto em todas as cangueiras daquela e d'á-lá a mar, factos engravidados (?) bem merecedores de critica caustical—com os respectivos exageros da caricatura.

São 21 horas. A cabine de som recomeça os seus trabalhos, e as cadeiras das ex-planadas começam a pôr-se. Aqui ao meu lado, numa mesa onde não escasseiam «copos para café já vazios», fazem-se afirmações de ordem política, estratégica, social e económica, que deixaram estarrecidos os «gatos» das 14 las nações. Simplesmente, primam pela seriedade e ar gravo com que dizem aquelas «bobagens» com arca de sacerdotes. Dentro delas, sobressai pelas fumadas de infarto, um certo volframista, que em voz bem alta, e mostrando no rosto um enorme pedregulho vermelho, afirma—após considerações assépticas—que o «pinguinho» (palavras suas) tudo resiste, defendendo este critério para a resolução de todos os males do mundo!

E mais gente vai chegando... Vai começar o desfile de elegâncias e desejagens, tanto fisionomias como espírito. Um dos primeiros a chamar-se a atenção é um «doutorinho»—não tecnicista se licenciado em lettras ou ireias, ou ainda em direito bras-térito—que afirma, muito senhor do seu sacri, a posição social que ora ocupa não me permite, nem queria de personalidade (?) contágio com os membros da plebe. A plebe, é para o tal «doutorinho» todo aquilo cuja companhia não lhe traz vantagens materiais, próximas ou futuras. Independentemente de se enganar ou cular, só que lhe é superior, o que para mim não conta, diz ele, isso é, uma «carre de rapina» em enterré!

La ao longo, divisão um rulou. Parece um «só», seu tambor nos barreiros. E um medido «swing», mas a swing em tudo. Na penas, as gatas, ou faltam, ou trajam, capuzes ferreiros, rockas e rachonhas, colarinhos complicados e armaduras metálicas na gaveta, que se apresenta agressiva, metódica. Têm tempos de o ouvir, mas escuta tão nitido aquilo que naturalmente seria a sua conservação, que preferiu abandonar a possequência.

Na minha irrote vão esses raparigas alegres e simpaticíssimas pouco prestativas. Bicam e conversam deixando aí de si boa disposição. Logo a seguir uma «essência bem», entre duas etapas porque rima, porque não desprovidas de jongo e enredos, porque são naturais. Parece mal ritmo, dia a dia, compondo-as a novas deuses do Génio, que no seu manual de «Regras da civilização e etiqueta» que não deve faltar em qualquer repteiro de alarde em público para não chocar a atenção. E em voz mais baixa: agora há quatro processos melhores, seis como: usar polez no vestido, compor um par de meias por anno, usar lenço, e especialmente poupar muito dinheiro no comprimento de vida, o que aliado a um certo desmedido no social nos torna zívo de lucros os olhos.

A esegui despedida última parte, emitindo o parecer de que um clássico item também muito «chic» que o conveniente de mostrar possíveis defautos ou manchas.

Afassam-me com maior bagagem de conhecimento, no que diz respeito a «técnicas» inusitadas das quais sólidas «dicas» práticas.

A sessão está agora completa, não cabe mais uma dívida de posseus.

Rompem com dificuldade a barreira de expectativas, postando no centro, interrompendo o transit. Vem em corrida um menino de casaco, já crescendo na má educação, que uns diazinhos uma canela; depois, duas crianças que por mais não podem, chorão, duas festas, um escudo para chocolates e fado depressa.

Na fuga, vêem a preparação—não

PELA PISCINA

Jantares—concertos—dancing,
familiar

O 1.º desafio de «water-polo» em Espinho

Na grandiosa Piscina «Atlântico», realizou-se no prelório domingo, com grande concorrência, o primeiro encontro de demonstração de «water-polo» entre elementos do FUTEBOL CLUBE DO PORTO e da ESCOLA NAUTICA da mesma cidade, debaixo da orientação do sr. Cesar Machado, distinto director-técnico da Piscina-Solário.

Os grupos eram assim constituídos:

Azuis—Borges, Sousa, Coelho, Vitorino, Adriano Edgar e Silva;

Encarnados: Fonseca, Cândido, Martins, Antunes, Dias e Aribal.

A 1.ª parte (7 minutos) terminou com o empate a 1 bola;

No 2.º tempo (segundos 7 minutos) os azuis marcaram mais um tento, terminando o encontro, portanto, a favor destes pelo resultado 2-1.

Marcaram pelos azuis, Edgar e Adriano, áste de grande penalidade, e pelos encarnados Aristides Silva.

O jogo decorreu com a maior correção, seguido com o maior interesse pelos numerosos espectadores.

A seguir, houve demonstração de saltos pelos srs. Joaquim Cruz do F. C. do Porto, Alberto Coelho e Humberto Costa, monitor da piscina.

Entre todos, salientou-se Humberto Costa com um variadíssimo numero de saltos que entusiasmaram a assistência.

Felicitações o sr. César Machado pelo éxito do interessante passa-tempo nocturno que proporcionou ao público e espetadores para breve novas demonstrações do mesmo género.

Praça de Touros

A corrida de Domingo transacto

Foi deveras emocionante a corrida, à espanhola do último domingo.

Nada menos de 3 «spadas», Grégorio Garcia, Guerra Guerrita e Pedro Barrera, actuaram neste corrida, porfiando cada qual tirar melhor partido da luta com as feras.

O público delirou com algumas fases do arrojado trabalho dos artistas, sobre todo de Grégorio Garcia e Guerra Guerrita, mas as pessoas nervosas torciam fortes em gritos e em susos de

salto de leve numa senhora bem faleata, de passinhos e braçinhos.

É a marquesa e marquesinhos, valentes e danas de combate. Peço desculpa a pá. Sua excelência continua, preferindo sua consideração sólida em quanto se permite que assim Asende o trigo ande a par do joio! Ouvir isto resulta a cara, sem continuar a ouvir mais...

Provinzino.

rante algumas peripécias da corrida.

Gregório Garcia fez uma soberba «faena» de muleta, em passes elegantes, completamente parado, como nunca viu; com o capote esteve também extraordinário, toureando a verónica e por «chiuelinas», espetando também, com muita arte, alguns pares de ferros.

Guerra Guerrita que no 1.º touro nada demonstrou, fez no 2.º um trabalho emocionante que fez levantar o público em frenéticos aplausos.

Teve verónicas e meissas verónicas muito boas e cravou 3 soberbos pares de ferros; esteve valentíssimo e adornado, fazendo uma «faena» deslumbrante.

O público, no ultimo touro

(Continua na 3.ª página)

REVISTA DA SEMANA

Telefones

O telefone, cremos que muito especialmente aqui em Espinho, neste período de veraneio, pode considerar-se como uma grande tortura dos que, dele necessitem fazer uso.

As queixas que se ouvem, constantemente, a naturais e a banhistas são de facto numerosas e nada favoráveis aos dirigentes de tal serviço. Perder-se horas e horas à espera dumha ligação telefónica, na hora presente em que tudo anda acelerado, torna-se motivo para maldizer o telefone.

Não porque se não reconheça que o seu uso seja de enorme utilidade pública mas talvez por se desconhecer a razão do seu mau funcionamento.

O que não resta a menor dúvida é que muitas vezes, ficaria muitíssimo mais económico ir ou mandar ao Porto, por exemplo, do que telefonar.

Está ruindo, em completo desredo, aquele conselheiro "Não perca tempo-telefone" porque, presentemente, em Espinho quem não quiser perder tempo tem que pôr de parte o telefone.

Não sabemos se será ou não aconselhar aos dirigentes de A.P.T. que estudem o assunto e o resolvam a contento do público.

Mendicidade

A TRAÍDOS, talvez pelo enorme movimento da nossa Praia, tem afliido a Espinho grande quantidade de mendigos, alheios ao concelho, e, quem sabe, se verdadeiramente necessitados.

Os banhistas e visitantes são flagelados com as suas lamúrias, as quais se vem juntar às dos vendedores ambulantes de qualquer coisa, como pretexto para a esmola.

Claro está que desconhecem a procedência deles supondo ate que daqui serão naturais e quântas considerações menos justas não farão a respeito do nosso espírito humanitário e caritativo...

Não havendo processo de se acabar com tais infortúnios sem ofensa pela desdida dos verdadeiros indigentes ou desprotegidos da sorte?

A G.R. a quem está enfregue o policiamento de Espinho, se recomenda o assunto.

E estamos convencidos de que, se tomar o caso a sério, é um problema resolvido.

Querer é poder.

Festas em O. de Azeméis

Realizam-se hoje e amanhã, na vila da Oliveira de Azeméis, as tradicionais festas da Vila—(N. S. da La-Salette).

Abrilhantando aquelas festas a Banda Regimental de Infantaria do Porto e outras.

Rep. Z.

HELENA LOPES GUERRA

Modista com diploma corte liso.

Exeulta todos os modelos, das mais modernas figurações com a máxima perfeição e rapidez.

Licções de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Exames

Fez exame de admissão ao liceu, ficando aprovada, a menina Edite Teixeira Godinho, filha do nosso estimado assinante sr. Alexandre Godinho. Parabéns.

— Rogamos aos nossos assinantes cujos filhos tenham ficado aprovados nos exames de admissão ao liceu ou superiores, o favor de no-lo comunicarem, pedido que igualmente fazemos aos respectivos professores.

Gazeta das Aldeias

Acabamos de folhear mais um número, o 2.019, da «Gazeta das Aldeias», revista sobejamente conhecida da leitura.

O prazo n.º número, cujo sumário é verdadeiramente tentador, apresenta-se com um belo aspecto gráfico. Neste colaboraram nomes bem conhecidos dos lavradores, como Dr. Artur Castilho, Engenheiro Botelho de Almeida, Dr. Carrilho Coaves, Dr. Pedro Bravo, Dr. Rosendo Maia, Dr. Paula Nogueira, Dr. Simões Pinto de Mesquita.

Os assuntos tratados são, como do costume, do maior interesse, tanto para o grande como pequeno agricultor. Inscreve, transmite, o resumo decrete sobre o novo regime cerealicífero, artigos sobre «Fomento da constituição de sítios», «Fomento Pequ.», Doenças oculares verminosas, etc., à fin de notícias do Ultramar. Publica, ainda, a consumada ação de sua espontaneidade, onde se responde gabinete a gabinete às consultas feitas pelos assinantes sobre os mais variados assuntos relacionados com a tecnicidade dos campos.

As assinaturas da «Gazeta das Aldeias» ou quaisquer informações devem ser pedidas à sua Administração, Av. dos Aliados, 66, Porto.

M. F.

CASA

Aluga-se mobiliada por ano, a família de estimação.

E' grande. Tem água encanada, instalação eléctrica, casa de banho etc. Trata agência Ramos - Espinho.

Piscina-Solário "Atlântico"

Telefones: Espinho 352, 353

A maior de Portugal e uma das maiores e mais completas da Europa

Serviço de banhos de imersão, quentes e nas piscinas

— Assistência técnica - exemplar —

Parque Infantil - Restaurante e «Dancing» - familiar

Illuminação nocturna deslumbrante

Aberta até ao fim de Outubro

Sociedade de

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 15, a sr.ª D. Regina Celeste Quinta, o sr. Américo Ferreira Couto, a sr.ª D. Inês Rodrigues Mendes, os sis. Alente Alves Vieira, António Amorim, David José de Almeida e Paulo Ferreira da Silva.

— em 16 a senhorinha Maria Luisa Miranda de Melo Oliveira;

— em 17, o menino António filho do sr. António de Oliveira Salvador; as meninas Dulce, filha do sr. Saul Godinho, Rosa Pereira Mouinho de Oliveira e Manuela, filhinha do sr. Álvaro T. Magalhães Barbosa;

— em 18 a sr.ª D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques, a menina Maria Olivia, filha do sr. Dr. António Nunes das Neves, e a sr.ª D. Dulce Manuela Tavares Fernandes de Sousa, esposa do sr. Joaquim Fernandes de Sousa;

— em 19, a sr.ª D. Olympia Fernandes Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola;

— em 20, a senhorinha Adélia Souza, filha do sr. Ramiro da Silva e Souza, do Porto, e o sr. Dírio Cezar Galpela;

— em 21, a sr.ª D. Maria Tereza Pinheiro Rebelo Valente, esposa do sr. Alberto Rebelo Valente e os srs. Conde de Proença-a-Velha (D. Luís), e Edegar Nogueira.

Pardieiros a demulir

Desde que foram pintados com a bela cor que ora ostentam os edifícios do Casino e do Palácio-Hotel, o prédio onde está instalado o tradicional «Café Chinês» tornou-se um indesejável mostrengão a pedir não apenas pintura idêntica à dos seus vizinhos mas a exigir camartelo reformador e saneador.

Efectivamente, aquél velho edifício, cujas condições de segurança são pouco sólidas, está a pedir demolição para dar lugar a um novo edifício moderno e elegante como merece aquél local.

Outro prédio que, igualmente deve ser demolido para que ali se erga um edifício condigno do local, é o que ocupa o ângulo das ruas 8 e 19 onde estão instalados alguns pequenos estabelecimentos.

Também não faz sentido que ali na Rua 13, à beira da Piscina, entre dois prédios de agradável aspecto se conserve um misero pardieiro a contrastar com os que o ladeiam. A estética e a evolução progressiva dos respectivos locais não se podem compadecer com a permanência indistinta de tais aleijões. Mas há por aí mais a pedir identicas providencias.

Camartelo com êles, a bem do progresso!...

Estata.

Caridade

Com intenção pelo descanso eterno do saudoso Manuel Alves Pereira da Silva nosso — cuja data do falecimento passou no dia 6, recebemos mais a quantia de 20\$00, que distribuímos da forma seguinte:

Maximo G. dos Santos	5\$0
Manuel de Jesus Ribeira	5\$00
Francisco Machado	5\$00
Ana de S. João	5\$00

Total 20\$00

Entre os necessitados protegidos deste jornal, ha envergonhados, semi-envergonhados e outros que estendem a mão a caridade.

Os contemplados, figuram entre os segundos, motivo porque publicamos os seus nomes.

A's famílias envergonhadas destinam os donativos de maior vulto, reservando sempre alguma coisa para outros.

Para a distribuição das esmolas não cabemos à religião ou credo político dos beneficiados, apenas nos interessando saber se são ou não necessitados.

Um comboio do Vale do Vouga — choca com a caminheta da Câmara

A caminheta de carga da nossa Câmara, guiada pelo motorista José Loureiro, que andava em serviço de transporte de salvo de Suíva para esta Vila, na passada sexta-feira, pouco depois das 3 horas, ao atravessar a linha do Vale do Vouga na estrada do lugar da Pedreira, foi atingida à rectângula pela máquina de um comboio do Vale do Vouga, do que resultou um dos tripulantes da caminheta, de nome João Correia, de 32 anos, casado, operário da Câmara, ser atingido a grande distância, com os fragmentos do veículo, ficando muito mal tratado.

O motorista e os três restantes tripulantes ao verem aproximar-se o comboio atiraram-se abaixo da camionete não sofrendo mais que o sexto.

O J.º Correia foi conduzido para um hospital do Porto, por um representante da C. de Seguros «A Mundial», que ao ter conhecimento do sinistro se apresentou imediatamente.

—————

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escrivário na Praça Gamões — FEITA Residência em Nogueira da Beira

Usem só fósforos da Fosforeira Portuguesa



Aprazendo de açúcar

Espinho estava há bastantes dias sem açúcar devido não só ao aumento considerável da população, com a colónia balnear, para a qual não foi destinado qualquer contingente de géneros alimentícios, como se esperava, como ainda pelo facto de serem anulados os contingentes destinados à população fixa e relativos aos meses de Junho e Julho.

Na pretérita terça-feira, uma mulher do povo, desconfiando que a mercadoria que um negociante desta Vila levantava da estação da C. P. era açúcar disfarçado com outro rótulo, denunciou o facto ao comandante do posto da G. N. R. desta Vila o qual, pondo-se imediatamente em campo, verificou não só a confirmação das suspeitas da dita mulher como ainda que nas mesmas condições vinham várias remessas do mesmo artigo consignadas a diversos nomes supostos e desconhecidos pelo que as autoridades apreenderam toda a mercadoria.

Foi uma alegria para a população que assim viu sorrir a esperança de em breve receber tão precioso alimento.

É motivo de geral estranheza, que tendo-se faltado à população com os contingentes que lhe eram destinados em face do equitativo racionamento que aqui se tem efectuado, os negociantes tenham conseguido comprar o artigo ilegalmente.

Não censuramos estes por procurarem adquirir o artigo para servirem a clientela, desde que o fizesssem com espírito humanitário e sem lucros exorbitantes e criminosos.

As nossas censuras e a nossa repulsa vai, principalmente, para o fornecedor que tendo-se negado a fornecer a quem de direito o açúcar o sonegou, para vender por preços ilegais no mercado negro.

As autoridades estão a proceder a averiguações para apurar as responsabilidades dos cidadãos.

Oxalá que o sr. Intendente dos abastecimentos consiga acabar com este estado de coisas assegurando à população de todo o País uma distribuição dos géneros indispensáveis à vida, equitativa e justa.

CASAS — VENDEM-SE

2, encostadas uma à outra, com 8 divisões cada, quintal separado e saída para a Explanação — frente Rua 4 N.os 812, 816.

Recebem-se propostas até ao fim de Agosto para serem entregues à mesma.

Só se trata com o próprio — Augusto Nunes das Neves (veio da África para liquidar).

— Pensão Familiar Central — Rua 21 N.º 84 Espinho.

—————

VENDE-SE

1 relógio de parede, usado e 1 mobília de Vérge quasi nova composta de 1 sofá 1 meia 2 feiteiras e 2 cadeiras Rua 16 N.º 1233.

—————

Mercearia

Passa-se em Silvaide — 1.º grupo

Falar com Fernando Nogueira

Marinha — Silvaide

Sábado — G. Farmacia de Espinho

—————

Correspondências

De Silvalde

(Continuação do N.º anterior)

Quando no quartel da Carreira de Tiro se encontram os contingentes de tropas motorizadas, que periodicamente vem aqui receber instrução de tiro, as suas viaturas têm de percorrer, várias vezes ao dia, uma distância vinte e cinco quilómetros, de que a maioria é que percorrem se a C. P. dotasse o actual apeadeiro com a tão desejada e não menos reclamada passagem de nível. Mas a própria C. P. reconhece que assim é, com efeito. Não fôr isso ela não teria lá colocado, há muitos anos, um par de cancelas e ainda outro próximo da sede do Oporto Golf Club. Essas cancelas nem as vedações dos espaços laterais fazem-me lembrar uma cena de circo, várias vezes por mim presenciada nos meus desprotegidos tempos de criança e à qual eu achava muita graça: Na ocasião em que uma artista qualquer fazia piruetas no palco, aparecia um palhaço com uma cancela à costas que colocava à entrada do redondel. Depois batia palmas, abria a porta, entrava e saía novamente a cancela às costas.

Atendendo a que os passageiros da C. P. ou os desportistas do Oporto Golf Club não necessitam de abrir as portas das cancelas referidas para transpor as linhas, suponho que há uma certa analogia entre as cancelas da C. P. e a cancela do palhaço. Só nota uma pequena diferença: é que a cancela do palhaço eu achava muita graça e as da C. P. não acho graça nenhuma.

Mas não se julgue que se pretende aqui obter limite a da C. P. a vedação dos espaços laterais das já mencionadas cancelas; isso são contos mais largos e Silvalde não tem, por enquanto, tão largas aspirações, nem embago, da legitima aspiração da passagem de nível no actual apeadeiro, não se pode alienar. A ela tem direito incontestável. Todos lho reconhecem menos a C. P. por espirito ue... economia, pequena economia, mal entendida, que pôs serio entrave à expansão e à vida económica de uma terra populosa e progressiva.

Por hoje, ponto. — C.

Praça de Touros

A corrida de Domingo transacto

(Continuado da primeir a página)

chamou os dois artistas, obrigando-os a dar a volta á arena, sob entusiasticos aplausos, o que raras vezes se vê numa Praça.

Sunão da Veiga, toureou, também, brilhantemente, quer no 1.º quer no 2.º touro que lhe foram destinados, entusiasmado o público principalmente quando montado no seu impagável cavalo «Galito» sem rédeas, espetou alguns pares de fios.

Júlio Gloria, mais uma vez brilhou pelo seu bom trabalho de bandarilleiro, destacando-se dos colegas.

Não houve pegas.

Os touros do Dr. Emílio Infante da Câmara & Andrade & Irmão, cumpriram.

O bandarilleiro Sussoni, da quadrilha de Gregório Garcia, foi estupidamente ferido numa perna com o chifre de um touro que lhe produziu uma ferida de 14 centímetros, pelo que foi imediatamente transportado para a Casa de Saude de Espinho onde tem estado em tratamento e está livre de perigo.

Sussoni foi colhido ao relugar-se num dos esconderijos da arena.

A Corrida de domingo próximo é igualmente atraente

A 6.ª Corrida desta época realiza-se no próximo Domingo, 22 de Agosto, com um cartaz atraentíssimo.

Nesta tourada apresentar-se-á pela 1.ª vez o famoso «diestro» espanhol Miguel Luis Benítez que toureia 2 touros desembolados.

Nada menos de 3 cavaleiros—João Núñez, Rosa Rodrigues e Murtinha Correia—actuarão, alternadamente, nesta primitividade tourada.

Murtinha Correia, novel mas já consagrado cavaleiro, pela 1.ª vez toureia em Espinho.

Serão lidados 8 touros de raça espanhola, dos lavradores Oliveira & Irmão.

Promete ser igualmente animada esta corrida que está despertando grande interesse entre os aficionados.

Câmara Municipal de Espinho

CONCURSO

2.ª publicação

Faço público que em virtude da deliberação tomada por esta Câmara em sua sessão de 21 do corrente se acha a concurso, por espaço de 30 dias, a contar da segunda e última publicação no Diário do Governo, deste anúncio, o lugar de escrutinário de 3.ª classe, com o vencimento anual de 6.600\$00—cargo que se acha vago em virtude de nomeação à classe imediata do antigo serventuário.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido prazo os documentos a que atende o artigo 460 do Código Administrativo.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 26 de Julho de 1943.

O Presidente da Câmara,

Alfredo Themudo Correia.

Relojoaria "Confiança"

(Casa FAUSTO NEVES)

Relógios-Pratas-Jóias

Acessórios para Bandas

Sendo o Relógio um objecto de precisão e utilidade, tem V. Ex. toda a vantagem em comprá-lo em casa de CONFIANÇA que a todo o momento lhe preste assistência técnica, sempre que seja necessário.

Todas estas vantagens vos oferece a

RELOJOARIA CONFIANÇA
O MAIOR SORTEIO E VARIEDADE DE MARCAS

Rua 19 Número 307
—ESPINHO



NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943



Duas marcas de confiança

Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA

ALFAIATARIA LACERDA

(Seção de rádio)

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas. — Amplificações sonoras (ORÇAMENTOS GRATIS)

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

Sobre os farrapos do povo não tem cabida os adoros de ouropel. É a única diferença moral que há entre elas e as classes superiores, porque no gabinete da civilização aprendem desde a infância as desgraças e os nomes de compostura hipócrita.—Alexandre Herculano (Lendas e Narrativas, página 57, Tomo I).

No rir do vulgo há o que quer que seja tão cruel e insultuoso, que faz dar em terra o maior coração e o ânimo mais robusto.—A. Herculano (Idem, página 110).

Saber resistir à violência é forte, mas vulgar; saber resistir à calúnia e aos motejos é maior esforço e mais raro.—A. Herculano (Idem, página 194, Tomo II).

A variedade é o que mais ama na vida o coração humano.—A. Herculano (O bobo, página 72).

Nos aperfeiçoa respira-se mal, e eu sempre preciso de ar puro e livre.—A. Herculano (Cartas, Vol. II, pág. 180).

Na arte de governar, os despropósitos são às vezes piores do que os atentados.—A. Herculano (Opúsculos, Tomo I, página 250).

Se Galileu, quando descobriu que era a Terra e não o sol que andava, tivesse presentes as condições do Comonitório, não teria afirmado e exaltaria as perseguições da Inquisição, posto que deixaria para outro a glória de ter descoberto um facto importante. Aquele cão, aplicado à ciência, é mais perigoso para a verdade do que para o erro antigo.—A. Herculano (Opúsculos, Tomo III, página 69).

A honra...

A honra, em seu indefinido carácter, é superior algum tanto à lei e à moral: não a compreendemos pelo raciocínio—sentimo-la. É uma religião. Se já não temos a loucura da cruz, guardemos a loucura da honra.

Além de que, não há sentimento profundamente invadido na alma humana que não seja sancionado pela razão—Utávio Feuillet (O romance dum rapaz pobre, página 1-1).

Camilismo...

Isto de mulheres são como as divisões plantadas de fresco: querem-se guindas enquanto são tenras; que, se pegam de descambiar à vontade, quando a gente mal se precatá, o tranco já não obedece, e vai para onde a incinapá o torque.—Camilo C. Branco (As três irmãs, página 29).

Girândola final...

A virtude e o vício são produtos naturais, como a água e o carvão.—A. Ivens (O preto que tinha a alma branca, página 167).

Pela cópia

José Duarte.

COMUNICADOS

Ao Comércio e ao Público

Abilio Correia Marques, com estabelecimento na Rua 7 N.º 301, previne o Comércio e o Públíco de que lhe roubaram o carimbo que tem o seu nome acrescido das palavras Mercearia e Vinhos.

Por esse motivo, não se responsabiliza por qualquer documento, que apareça com esse carimbo.

O seu carimbo actual apenas contém, além do seu nome, as palavras «Rua 7 N.º 301—Espinho».

Espinho, 12 de Agosto de 1943.

a) Abilio Correia Marques.

Paramos

A gerência da Tipografia Espinhense convida o sr. Francisco dos Santos, com oficina de calçado em Paramos, deste concelho, a vir pagar os livros que encomendou há bastante tempo e que tem sido baldados todos os esforços para cobrar a respectiva importância.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Com sua família, encontra-se nessa Praia o nosso distinto amigo sr. Engenheiro D. Gustavo de Gessler, antigo director-técnico da Fosforeira Portuguesa.

Encontra-se a veranear nesta Praia o ilustre poeta J. A. Saraiva;

Também com suas famílias se encontram entre nós, os nossos prezados assinantes srs. Edgar Nogueira, engenheiro Ofício Bonito, do Porto;

Na Praia de Paranhos, deste concelho, encontram-se a veranear com suas famílias, os nossos estimados assinantes srs. Sebastião de Sá e João Roberto de Oliveira Costa, considerados negociantes no Porto.

—No passado domingo cumprimentamos nesta Vila o nosso prezado amigo sr. Filipe Brandão Temido de Vara, antigo tesoureiro da F. P. neste concelho, actualmente exercendo as mesmas funções em Vila do Conde.

Esteve há dias em Espinho, de visita a seu amigo sr. Francisco Gomes Faustino, o sr. José Augusto, chefe da Manutenção Militar em Lisboa.

Também se encontra entre nós acompanhado de sua esposa, o sr. José Soares Silva, grande industrial S. J. da Madeira, e ilustre Director do nosso prezado colega «O Regional» da mesma Vila;

—Igualmente veraneiam nestas Praias o sr. dr. José Tavares Santos Silva, distinto Conservador do Registo Provincial em Tondela, e a nossa assistente de Lisboa sr. D. Natividade de Barros.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.º

Café Nicolo

A venda no Café Chinês

FOSFORERA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosfóforos
PORQUE SÃO OS MELHORES

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

de BENJAMIN DA COSTA DIAS

Facturas, envelopes, cartões comerciais, de visita e de luto, mapas, livros, jornais e todos os trabalhos tipográficos.

Rua 33, 486 — ESPINHO

— TIPOS MODERNÍSSIMOS —

Execução perfeita

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

PRÉDIOS VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no princípio de Espinho, lado Nascente, por 40 contos, outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente à Praia) por 40 contos.

Dimeñeiro

Empresta-se sobre hipoteca, de 5 a 500 contos
Trata-se com — ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

— Telefone 93 — E SPINHO —

